

GARCIA

PMS	FMLF	ULRIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
A Tarde		
Data		
13/03/99		
Caderno	Página	
12	6	
Seção		
Assunto		
Bairros		

SEU BAIRRO

Garcia é vida tranqüila perto do centro

Fotos: Gildo Lima

Encravado em área central da cidade, o bairro do Garcia é descrito hoje, pelos moradores, como um lugar bucólico e tranqüilo. Com suas residências antigas concentradas por toda a extensão da Rua Prediliano Pita, que deu origem ao bairro Fazenda Garcia, e com os modernos espigões que se espalham pela Rua Leovigildo Filgueiras, no Garcia, o bairro abriga dezenas de estabelecimentos comerciais – entre padarias, posto médico, mercearias, pequenos supermercados, bares, colégios da rede pública e privada – e pracinhas aconchegantes, bem próximas das pracinhas de cidades interioranas, que remetem ao século XIX.

Laura Angelim

Viver no Garcia, mais especificamente na área denominada Fazenda Garcia, é um privilégio para a maioria dos moradores. O atendente de enfermagem do Hospital das Clínicas Jacivaldo Santos Cerqueira, apelidado de "Russo", que tem forte semelhança com o cantor e compositor Noel Rosa, é um apaixonado pelo bairro. Ele nasceu na Fazenda Garcia há 42 anos e até hoje mora na Rua Padre Domingo de Brito, antiga Avenida Manoel Velho. De fala mansa, calmo, "Russo" se considera um carnavales-



Dona Maci quer melhorias na Marquês de Olinda

co nato. Foi um dos fundadores do extinto bloco de índio Cacique do Garcia e da escola de samba Juventude Sambista. Há quatro anos sai na Mudança do Garcia, travestido de mulher. Aprecia o bloco As Derrubadas do Garcia e o Bloco dos Cornos, entidades nascidas no bairro.

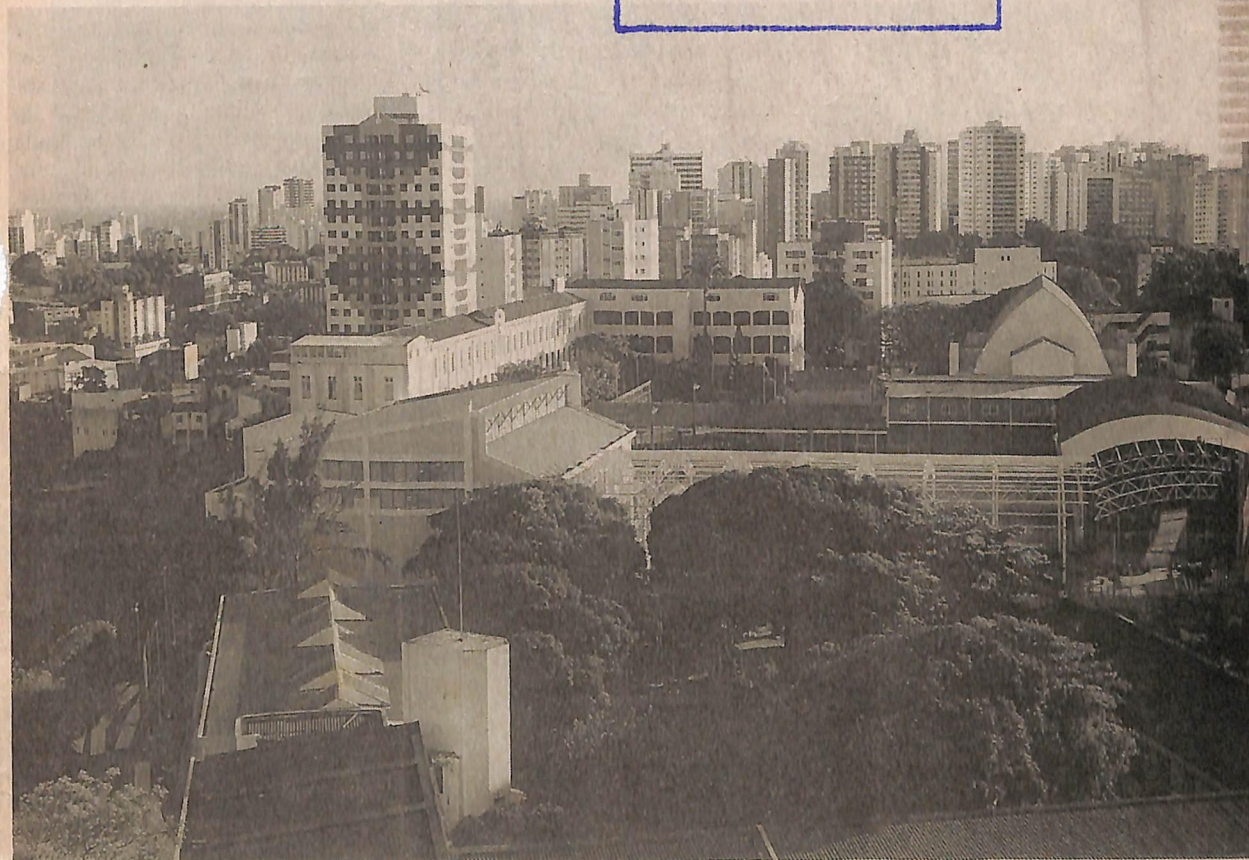
Dos velhos tempos, ele sente, mesmo, saudade da Juventude do Garcia, escola que nasceu bem pequena, com o nome de "Batacada do Belocô e, depois, passou a ser conhecida como Escola de Samba Tradição, tetracampeã em

antigos carnavais. Até hoje ele se recorda, com emoção, dos temas apresentados pela escola, a exemplo de O Casamento de Leopoldina, Aleijadinho, Lei Áurea e, em especial, Todos os Jardins Perfumados. Boas recordações tem, também, do bloco Cacique do Garcia – e de seu fundador Ebert de Castro, já falecido –, que costuma agitar a vida cultural do bairro, organizando festas e atividades artísticas.

Mais violência

Saudosista está também a moradora Maximiana Maria de Jesus, dona Maci, 68 anos, residente na Rua Martins Francisco, fim de

linha do Garcia. Nascida em Jequié, dona Maci mora há mais de 20 anos na Fazenda Garcia. A exemplo de "Russo", ela também é uma das integrantes da Mudança do Garcia. Sai na Mudança vestindo a camisa do bloco e é a responsável pela venda das cervejas e refrigerantes. Dona Maci irradia felicidade ao manifestar o amor que sente pelo bairro. Mas lamenta que a Praça Marquês de Olinda, no Largo do Garcia, situada bem em frente a sua casa, careça de arborização. Ela gostaria que a praça, hoje cercada por telas e com



Com muitos colégios e estabelecimentos comerciais, o Garcia ainda preserva extensas áreas verdes

uma boa área de lazer, onde são realizados torneios de dama e dominó, e equipamentos de ginástica e de brinquedos, deveria ganhar árvores frondosas para deixar o local mais verde e bonito.

Dona Maci e "Russo", que acompanham as mudanças da época, estão assustados com o aumento da violência no mundo e na Bahia. Lamentam que o Garcia, um bairro onde a maioria dos moradores se conhece e ainda se pode colocar ca-

deiras na porta de casa para uma boa conversa, não tenha escapado da ação dos ladrões. "Sair de casa de manhã bem cedo para trabalhar é motivo de preocupação", afirmou a moradora.

Bares agitam

Outros apaixonados pelo Garcia são os comerciantes Alcindo Souza, proprietário, há nove anos, do Alcindo's Bar, e o pernambucano

Rubens Farias, há 15 anos à frente do Buteco do Farias. Especializados em frutos do mar e comidas típicas pernambucanas e baianas, os bares, localizados no Largo do Garcia, continuam agitando as tardes-noites do Garcia nos fins de semana. São prestigiados por artistas e intelectuais. A crise financeira e o surgimento de novos estabelecimentos no ramo afastaram muitos clientes, mas os bares resistem e têm sua clientela cativa.

Moradores relembram entidades carnavalescas

Uma pracinha do século passado

Com certeza, a Praça Alexandre que muitos artistas baianos têm

Moradores relembram entidades carnavalescas

Campeão baiano de jogo de dama e de luta livre, Lourival Nascimento Chaves, Lorito, presidente da Associação de Moradores do Garcia e um dos coordenadores do irreverente bloco Mudança do Garcia, que despeja sérias críticas às ações do governo e, este ano, foi para as ruas mesmo sem o apoio da prefeitura, também está preocupado com a violência, mas ressalta que a ação dos marginais se concentra mais na área da Leovigildo Filgueiras, principalmente nas imediações do Teatro Castro Alves e das escolas particulares.

Nessa área, as maiores vítimas dos marginais são os estudantes que frequentam os tradicionais colégios particulares Antônio Vieira e Dois de Julho. Há várias queixas de roubos de mochilas,



Mesmo situado na região antiga da cidade, bairro não escapa dos problemas atuais

relógios e agressões contra os estudantes. Ele lembrou que uma agência dos Correios que existia naquela avenida fechou, depois de ter sido assaltada várias vezes. Já

na área da Prediliano Pita, a principal do bairro Fazenda Garcia, em direção à Praça Marquês de Olinda, o índice de criminalidade, segundo afirmou, é quase zero.

Lorito lamenta que os órgãos públicos ainda não tenham atendido à reivindicação da comunidade, que sugere a construção de uma passarela ligando o Garcia ao bairro do Tororó. Além de proporcionar maior segurança, o equipamento facilitará o acesso dos moradores a outros locais da cidade. Acrescentou que o bairro é bem servido de escolas e transporte coletivo, mas carece de saneamento básico na região denominada Primeiro Arco, que fica nas proximidades do Colégio Edgard Santos, onde existe uma invasão que leva o mesmo nome. Motoristas que circulam pelo bairro defendem a instalação de uma grade de proteção na Rua Pacífico Pereira, antiga Curva Grande, onde o fluxo de veículos é intenso. Eles denunciam que os acidentes são constantes e há o risco de, a qualquer hora, um carro cair na área do Instituto Médico Legal, resultando em acidente de grandes proporções.

Uma pracinha do século passado

Com certeza, a Praça Alexandre Fernandes, uma transversal da Avenida Leovigildo Filgueiras, é um dos recantos mais atraentes do Garcia. Nessa praça, na casa de número 14, morou o compositor e cantor Pepeu Gomes e é lá que está instalado, desde 1991, o ateliê do restaurador José Dirson Argolo. Dirson, que acaba de restaurar a estátua do primeiro bispo do Brasil, dom Pero Fernandes Sardinha, lembra que a praça tem características do final do século XIX. Algumas casas, a exemplo das de número 19 e 21, são do período da *art nouveau*. Apresentam frontões decorados com elementos florais estilizados, com imitação de pinhas e carruchéis (pináculos).

O restaurador observa que a praça, mesmo localizada próxima ao grande centro da cidade, tem uma atmosfera simpática, conserva o bucolismo de cidades antigas e está longe da agitação. As famílias se conhecem e sonham com o tombamento da área. Uma forma de evitar que prédios venham a ser construídos, descaracterizando o local. Dirson garante

que muitos artistas baianos têm interesse em adquirir um imóvel na pracinha. Carybé era um deles. Ele sonhava em instalar um ateliê no local. O mesmo ideal, segundo ele, têm os artistas plásticos Viga Gordilho, Juarez Paraíso e Márcio Magno.

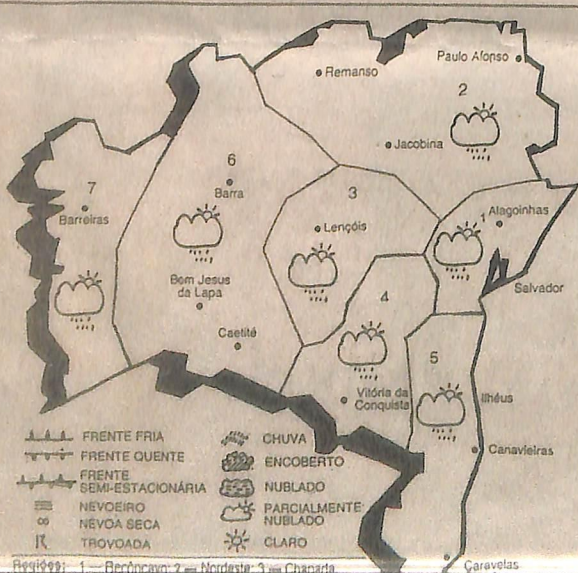
Fim do requinte

Já o administrador do espólio de Úrsula Martins Catharino, Rubem Rogério do Sacramento, lembra que a maioria das casas pertence aos herdeiros da mulher. Ele recorda que, nas áureas épocas, quando ali existia o restaurante japonês Gan, a região costuma ser visitada por empresários e políticos importantes. O senador Antonio Carlos Magalhães e Jutahy Magalhães Júnior, por exemplo, frequentavam o restaurante, uma dos mais requintados da época. Já mais popular, o Zanzibar, da família do capoeirista Macalé, recebia figuras importantes da intelectualidade baiana e do meio artístico. Caetano Veloso e Gilberto Gil passaram pelo local.

O TEMPO

No estado

Parcialmente nublado com pancadas de chuva em áreas isoladas. Temperatura estável com ventos NE/S fracos a moderados.



Nas capitais

Cidade	mín	máx
Aracaju	24°	31°
Belo Horizonte	19°	26°
Brasília	17°	28°
Belém	23°	33°
Boa Vista	24°	30°
Campo Grande	22°	29°
Cuiabá	22°	33°
Curitiba	17°	29°
Florianópolis	22°	30°
Fortaleza	24°	30°
Goiânia	18°	32°
João Pessoa	25°	30°
Maceió	23°	32°
Manaus	21°	31°
Natal	23°	30°
Palmas	24°	34°
Porto Alegre	18°	28°
Recife	24°	30°
Rio Branco	23°	29°
Rio de Janeiro	19°	31°
Salvador	25°	32°
São Luís	24°	30°
São Paulo	19°	25°
Teresina	22°	32°
Vitória	24°	33°

No mundo

Cidade	mín	máx
Amsterdã	02°	11°
Atenas	08°	18°
Atlanta	01°	13°
Bangkok	25°	36°
Barcelona	13°	18°
Beirute	12°	19°
Belgrado	02°	18°
Berlim	00°	05°
Boston	04°	02°
Bruxelas	04°	14°
Budapeste	02°	12°
Buenos Aires	09°	23°
Cairo	11°	22°
Caracas	17°	27°
Chicago	09°	02°
Copenhague	06°	03°
Dublin	05°	10°
Estocolmo	09°	02°
Frankfurt	02°	10°
Genebra	03°	13°
Hanói	17°	21°
Havana	12°	24°
Hong Kong	14°	16°
Honolulu	21°	28°
Jakarta	24°	33°
Jerusalém	03°	14°
Johannesburgo	16°	28°
Lima	20°	28°
Lisboa	10°	14°
Londres	06°	12°



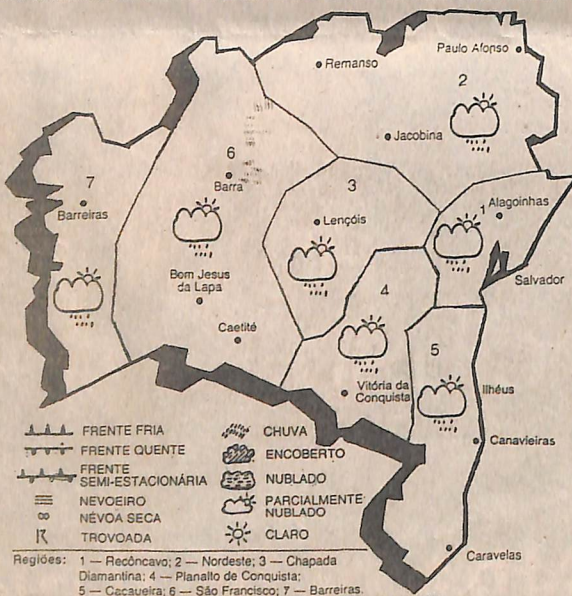
Pequenos prédios destinados a residência e comércio são comuns na área

População chega a 50 mil

Há 30 anos trabalhando em seu escritório, na Praça Alexandre Fernandes, o Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis, matrícula 14.665, a

No estado

Parcialmente nublado com pancadas de chuva em áreas isoladas. Temperatura estável com ventos NE/S fracos a moderados.



Regiões: 1 — Recôncavo; 2 — Nordeste; 3 — Chapada Diamantina; 4 — Planalto de Conquista; 5 — Cacaueira; 6 — São Francisco; 7 — Barreiras.

Nos outros estados

Região Norte

Nublado a encoberto com pancadas de chuvas e trovoadas isoladas no Amapá, centro, norte e sudeste do Amazonas, no Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Demais áreas nublado a parcialmente nublado.

(Região Nordeste)

Nublado a parcialmente nublado com chuva no maranhão, Piauí, Ceará, litoral do Rio Grande do Norte, litoral e oeste da Paraíba e de Pernambuco. Possibilidade de chuva no oeste e sul da Bahia. Demais áreas parcialmente nublado a nublado.

(Região Centro-Oeste)

Nublado a parcialmente nublado. Possi-

bilidade de chuvas isoladas no fim do período.

(Região Sudeste)

Encoberto a nublado com pancadas de chuva e trovoadas em São Paulo, Rio de Janeiro, centro e sul de Minas Gerais. Demais áreas, parcialmente nublado a nublado com chuva isoladas, principalmente à tarde.

(Região Sul)

Parcialmente nublado a nublado com possibilidade de chuva em áreas isoladas no Paraná, leste de Santa Catarina e no Nordeste do Rio Grande do Sul. Demais áreas, parcialmente nublado.

Nas capitais

Cidade	mín	máx
Aracaju	24°	31°
Belo Horizonte	19°	26°
Brasília	17°	28°
Belém	23°	33°
Boa Vista	24°	30°
Campo Grande	22°	29°
Cuiabá	22°	33°
Curitiba	17°	29°
Florianópolis	22°	30°
Fortaleza	24°	30°
Goiania	18°	32°
João Pessoa	25°	30°
Maceió	23°	32°
Manaus	21°	31°
Natal	23°	30°
Palmas	24°	34°
Porto Alegre	18°	28°
Recife	24°	30°
Rio Branco	23°	29°
Rio de Janeiro	19°	31°
Salvador	25°	32°
São Luís	24°	30°
São Paulo	19°	25°
Teresina	22°	32°
Vitória	24°	33°

No mundo

Cidade	mín	máx
Amsterdã	02°	11°
Atenas	08°	18°
Atlanta	01°	13°
Bangcoc	25°	36°
Barcelona	13°	18°
Beirute	12°	19°
Belgrado	02°	18°
Berlim	00°	05°
Boston	-04°	02°
Bruxelas	04°	14°
Budapeste	-02°	12°
Buenos Aires	09°	23°
Cairo	11°	22°
Caracas	17°	27°
Chicago	-09°	02°
Copenhague	-06°	03°
Dublin	05°	10°
Estocolmo	-09°	-02°
Frankfurt	-02°	10°
Genebra	03°	13°
Hanói	17°	21°
Havana	12°	24°
Hong Kong	14°	16°
Honolulu	21°	28°
Jakarta	24°	33°
Jerusalém	03°	14°
Johannesburgo	16°	28°
Lima	20°	28°
Lisboa	10°	14°
Londres	06°	12°
Los Angeles	07°	14°
Madri	04°	19°
Manila	26°	33°
Meca	20°	37°
México	13°	28°
Miami	13°	27°
Montevideu	12°	21°
Montreal	-08°	-04°
Moscú	-06°	-03°
Nassau	15°	28°
Nova Iorque	-03°	04°
Oslo	-13°	-02°
Paris	03°	18°
Pequim	-02°	04°
Praga	02°	09°
Roma	05°	17°
São Francisco	07°	11°
San Juan	21°	27°
Santiago	10°	31°
Seul	-03°	07°
Sofia	01°	14°
Taipei	16°	18°
Teerã	12°	19°
Tóquio	05°	09°
Tânis	11°	23°
Varsóvia	01°	04°
Washington	-03°	03°
Zurique	07°	13°



Pequenos prédios destinados a residência e comércio são comuns na área

População chega a 50 mil

Há 30 anos trabalhando em seu escritório, na Praça Alexandre Fernandes, Rubem Rogério do Sacramento diz que o bairro Fazenda Garcia nasceu na Rua Prediliano Pita, local onde estava instalada a fazenda denominada Garcia, de propriedade do conde Garcia D'Ávila. O imóvel, uma casa assobradada, com muro gradeado, portão de ferro, jardim, sacada de ferro, nove janelas, abriga hoje o Colégio Estadual Edgard Santos e o anexo Hildete Lomanto. O marco inicial da fazenda era na Rua Leovigildo Filgueiras, onde está instalado o Colégio Dois de Julho. Ali existia um casarão onde morava Garcia D'Ávila.

Rubem do Sacramento explica que, conforme consta em registro

no Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis, matrícula 14.665, a fazenda seguia para o Campo Grande, passava pelo final do Cemitério dos Alemães, ia em direção à Federação, chegando no 2º Arco, Estrada 2 de Julho, Rio Lucaia, passando pelo Dique, até o local conhecido como Língua de Vaca. Hoje vivem no Garcia cerca de 50 mil pessoas, a maioria rendeiros ou foreiros do espólio de Úrsula Catharino. As principais ruas do bairro são a D. Manuel I, antiga Rua do Baú, Ladeira do Carvão, Clemente Pereira, Travessa Prediliano Pita (principal do bairro), Francisco Rabelo, Quintino Bocaiúva, Atayde Seixas, Travessa do Panta, Martins Francisco e Praça Marquês de Olinda, recentemente restaurada pela prefeitura.



Luva

Mingüante

Mar

Preamar às 00h53/1,7 m e às 12h43/1,7 m. Baixamar às 06h45/0,7 m e às 19h13/0,6 m.

Previsões fornecidas pelo Instituto Nacional de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, e pelo Ministério da Marinha, válidas para hoje.